# REABILITAÇÃO



# BANDA ELÁSTICA PVC

### **DESCRIÇÃO**

Lâmina sintética fabricada em PVC-P obtido por coextrusão. Formulado especificamente para a impermeabilização de depósitos e tanques destinados a conter substâncias líquidas alimentares e água potável.

# CARACTERISTICAS E APLICAÇÕES

- Elevada resistência mecânica.
- Excelente elasticidade.
- Inalterável perante gases gerados pela depuração de águas residuais.
- Resistente aos produtos químicos que possam estar presentes na água potável ou na água de serviço.
- Não afeta a qualidade da água e o produto é antibacteriano.
- Boa estabilidade às intempéries.
- · Flexibilidade baixas temperaturas.
- Resistência a soluções aquosas de hipoclorito de sódio.
- Boa estabilidade às intempéries.
- Excelente sistema de selagem de juntas combinado com o adesivo Morcemrest Epoxi T ou o adesivo Carbotec Lámina.
- Selagem de juntas de trabalho, juntas de dilatação, conexão, fissuras...
- Reparação de juntas deterioradas entre edifícios.
- Apta para utilização em juntas de depósitos de água potável.
- Cumpre o Regulamento EU 10/2011 sobre materiais plásticos destinados a entrar em contacto com alimentos.

#### **SUPORTES**

A superfície deverá estar limpa de pó, gordura e partículas soltas. Recomenda-se jato de areia ou água à pressão (200 atm), podendo ser substituído em algumas ocasiões, por uma escovagem mecânica ou manual com escova metálica/fresado, etc.

### MODO DE EMPREGO

#### Preparação da BANDA ELÁSTICA PVC:

• Limpar a banda, eliminar qualquer resto de sujidade e pó.

#### Preparação de MORCEMREST EPOXI T ou ADESIVO CARBOTEC LÁMINA:

 Adicionar o componente B ao componente A e misturar com uma misturadora elétrica a baixas rotações (400-600 RPM) até conseguir a mistura total e de cor uniforme.

#### Aplicação:

- Sobrepor a banda sobre a junta para calcular a zona a tratar com MORCEMREST EPOXI T ou ADESIVO CARBOTEC LÁMINA sobressaindo no mínimo 2 cm de cada extremidade da banda com o adesivo.
- Espalhar MORCEMREST EPOXI T ou o ADESIVO CARBOTEC LÁMINA na zona desejada. A espessura de adesivo pode variar de 1 a 2 mm dependendo do suporte.
- Colocar a banda sobre a camada de MORCEM REST EPOXI T ou ADESIVO CARBOTEC LÁMINA antes de passarem 30 minutos da colocação do adesivo.



### REABILITAÇÃO BANDA ELÁSTICA PVC

- Pressionar a banda mediante cilindros de pressão até que o adesivo sobressaia pelas perfurações de ancoragem da banda; assegurando-nos com este facto uma união completa da banda com o adesivo em 100% da superfície.
- Concluir aplicando outra camada de 1 ou 2 mm de MORCEMREST EPOXI T ou ADESIVO CARBOTEC LÁMINA sobre a banda (previamente limpa) e que sobressaia novamente cerca de 2 cm das extremidades da BANDA ELÁSTICA PVC conseguindo, assim, com a camada aplicada anteriormente um efeito tipo sanduíche com a banda intercalada.
- A BANDA ELÁSTICA PVC contém em todo o seu comprimento e a 1 cm das suas duas extremidades, duas filas de perfurações separadas por 5 cm para melhorar a aderência da mesma.
- A BANDA ELÁSTICA PVC ao ser termoplástica apresenta uma grande facilidade de soldagem mediante ar quente; quer na hora de ligações em esquinas ou outras ligações. Deveremos apenas utilizar a tocha de soldadura e os cilindros de pressão. A eficiência da soldadura depende da temperatura do ar e do tempo de soldadura. A superfície de união deve ter um mínimo de 50 mm.
- Para grandes movimentos ou juntas muito largas colocar parte da banda para o interior da junta formando um "U".
- Em juntas onde trabalharemos com pressão hidrostática positiva recomenda-se um fundo de junta ou um mástique de selagem e, no caso de pressão hidrostática negativa (0,3-0,4 bar), recomenda-se a instalação de uma placa de aço como reforço da banda.

#### PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não aplicar sobre superfícies com água ou com humidade superior a 4%.
- Não realizar a mistura de MORCEMREST EPOXI T ou ADESIVO CARBOTEC LÁMINA a temperaturas inferiores a + 7°C ou superiores a +20°C.
- Relativamente às resistências química de água salgada, determinados ácidos e bases diluídas dependerá
  da concentração, da temperatura de exposição e condições do tanque. Recomendamos que, para de
  acordo com que tipo de substância química, se consulte o departamento técnico ou se realize um teste
  preliminar de exposição.
- Produto com base epóxi que pode irritar a pele, pelo que se recomenda utilizar sempre luvas, óculos de proteção e vestuário de segurança.
- Os utensílios e ferramentas serão limpos com dissolvente imediatamente após o seu emprego para evitar o endurecimento do adesivo que se deverá eliminar com meios mecânicos.
- Consultar o Departamento Técnico para qualquer aplicação não especificada nesta Ficha Técnica.
- Para todas as informações relativamente à segurança no manuseamento, transporte, armazenamento e utilização do produto, consultar a etiqueta e a versão atualizada da Folha de Segurança do produto.

### **APRESENTAÇÃO**

Espessura 1,2 mm

Largura: 100/150/200/250 mm

Comprimento: 20 metros lineares. A banda vem perfurada longitudinalmente nas suas extremidades a cada 5 cm

### DADOS TÉCNICOS

Cor	Azul Claro
Membrana de PVC flexível sem armadura	
Alongamento à rotura	(EN 12311-2): ≥ 200%
Resistência a rasgão	(EN 12310-1): ≥ 30 N

#### NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas,



## REABILITAÇÃO BANDA ELÁSTICA PVC

devido a falhas no fabrico dos mesmos. Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.

